

Oratória

DONA CIÊNCIA



gibi

44



apresenta:

DONA CIÊNCIA

Oratória

Idealizadora: Monica L. Andersen

Autores: Monica L. Andersen e Gabriel Natan Pires

Ilustração: Mônica Oka

Revisão textual: Allan Saj Porcacchia

Olá! Eu sou a Dona Ciência
e tenho várias histórias
interessantes para contar a vocês!
Em cada gibi vou mostrar como
a sociedade é beneficiada com
as descobertas feitas
pelos cientistas!



Neste gibi vou abordar um
tema muito interessante:

A ORATÓRIA!

Oratória é a habilidade de falar em público de uma maneira precisa e estruturada. Ela tem o objetivo de transmitir uma informação, argumentar ou discursar de uma maneira convincente e cativante. Em alguns casos, a Oratória também é chamada de Retórica, a arte da eloquência.

A Oratória não é algo que surgiu recentemente. Essa arte é aplicada há muito tempo! Vários protagonistas famosos da história se aproveitavam de técnicas de Oratória para promoção de marcas famosas, discursos políticos marcantes, para enviar mensagens e para encorajar toda uma população.

Um exemplo do uso da Oratória foi o discurso em 1963 de Martin Luther King Jr. em favor da igualdade e dos direitos civis da população negra dos Estados Unidos. Nesse discurso, **Martin Luther King Jr.** proferiu a frase famosa "**Eu tenho um sonho**", deixando seu registro na história. Esse discurso foi em favor de toda uma população e teve força o suficiente para impactar não somente aquela geração, mas também as gerações seguintes.

"[...] Não podemos caminhar sozinhos. E, enquanto caminhamos, devemos prometer que sempre marcharemos adiante. Não podemos voltar. Há quem pergunte aos devotos dos direitos civis "Quando ficarão satisfeitos?". Não ficaremos satisfeitos enquanto o negro for vítima dos inenarráveis horrores da brutalidade policial [...].

"E digo-lhes hoje, meus amigos, mesmo diante das dificuldades de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho [...]."



Ninguém sabe ao certo quando a Oratória passou a ser um objeto de estudo e aperfeiçoamento pessoal e profissional. Apesar disso, sabe-se que reis, faraós e imperadores de povos antigos geralmente tinham poder de persuasão. Os primeiros registros escritos sobre a habilidade de falar em público são da Grécia Antiga.

Naquela época, quando alguém queria melhorar sua Oratória, professores chamados "sofistas" eram contratados para ensinar, por exemplo, técnicas para discursar em público. A **retórica**, essa habilidade de discursar em situações específicas, era essencial para a prática religiosa, política e de cidadania nas cidades da Grécia Antiga.



PLATÃO, um antigo filósofo grego, chegou a criticar a retórica, afirmando que, com essa habilidade, pessoas poderiam dizer tanto verdades como mentiras. Ele chegou a contrapor esse método à **dialética**, outro recurso argumentativo que tem o objetivo de descobrir a verdade com base em diálogos de perguntas e respostas.



Ainda assim, **ARISTÓTELES**, outro filósofo grego e discípulo de Platão, mostrou que a retórica, quando aplicada de maneira correta, sempre leva a decisões verdadeiras e justas. Para isso, a pessoa que discursa (orador) deve ter cuidado com três elementos principais:

**A ÉTICA PESSOAL
E DO DISCURSO;**

**A MANEIRA COMO CONDUZ
A ATENÇÃO E A EMOÇÃO DOS
OUVINTES DURANTE SUA FALA;**

**E A LÓGICA RACIONAL
POR TRÁS DO QUE É DITO
E ARGUMENTADO.**



VOCÊ SABIA QUE A ORATÓRIA É UM
TALENTO QUE PODE SER ENSINADO
E APERFEIÇOADO?



Hoje em dia, existem vários cursos de Oratória e profissionais que atuam com essa premissa. Um profissional que domina essa técnica pode transmitir credibilidade, além de ter muito poder de persuasão sobre as pessoas que o ouvem. É por esse motivo que a Oratória é uma ferramenta para se destacar no mercado de trabalho, aumentando o desempenho em entrevistas de emprego, apresentações de projetos, reuniões de grupo e a capacidade de convencer clientes. Em alguns casos, os traços de uma boa Oratória podem ser confundidos com personalidade forte, segurança e transmissão de confiança.

Outras características que podem ser desenvolvidas para o aprimoramento em Oratória são a **ASSERTIVIDADE** e a **PERSUASÃO**. Organizar suas ideias de forma clara é essencial para transmitir uma informação.



Professores, por exemplo, precisam aperfeiçoar a Oratória para ensinar o estudante, alcançando alguns objetivos importantes, como despertar a paixão pela matéria, aumentar a compreensão do conteúdo, instigar a imaginação e a curiosidade, entre outros.

PODEMOS DIZER QUE EXISTEM ALGUNS TIPOS DIFERENTES DE APLICAÇÕES DE ORATÓRIA. POR EXEMPLO:



Oratória aplicada à pedagogia e ao ensino: tem como objetivo a transmissão de informação. Isso pode ser feito com o auxílio de ferramentas, como apresentações interativas e slides, em apresentações no computador ou, apenas com a voz. É o que existe em salas de aula. Um professor que é capaz de ensinar e cativar os estudantes certamente tem uma capacidade de oratória muito boa!

Oratória aplicada à religião: é frequentemente empregada em grupos religiosos, com objetivo de transmitir os ensinamentos da religião ou valores morais característicos de uma crença específica. Em muitos casos, possui uma tonalidade leve para promover reflexões.





**Oratória aplicada
à política ou a negócios:**
muitos líderes usam a Oratória
para persuadir ou convencer
seus ouvintes. Também é
muito comum em vendedores
que tentam oferecer o
melhor produto.

Oratória judiciária:
muito comum em tribunais
e é bastante argumentativa,
valendo-se do raciocínio
lógico e de demonstrações
que tem por objetivo provar
um ponto de vista.





Agora que nós já entendemos bem o que é a Oratória e vimos algumas situações em que podemos aplicá-la, veja essas dicas de sucesso para praticar essa técnica incrível!

Perder o medo de falar em público:

Às vezes isso pode ser difícil, mas é importante termos confiança. A melhor forma de driblar isso é encarar a situação com tranquilidade, tentando não se concentrar somente no discurso ou na apresentação, mas sim nos seus conhecimentos. Acredite em si mesmo!



Conhecer o seu público:

Para conversar com um público, você deve conhecê-lo bem. Imagine que você vai falar sobre um mesmo assunto em três situações distintas: para os seus familiares, para os seus amigos e durante uma apresentação de trabalho na escola. Para cada "público", você usará um discurso e um vocabulário diferentes. Adaptar o modo como você fala permite que você entre em sintonia com as pessoas que estarão ouvindo. Uma audiência que está conectada com você ficará mais descontraída e concentrada – você pode até mesmo usar o humor para cativá-los.





TIPO ASSIM
TIPO NÉ ENTÃO BOM
ENTÃO TIPO TIPO ASSIM

Melhorar a dicção e o palavrado:

Em conversas informais com os amigos, é normal usarmos gírias, mas, quando estivermos em um local de trabalho ou apresentando um projeto na escola, devemos evitá-las.

Os vícios de linguagem – como aquelas palavras que muitas pessoas ficam repetindo, geralmente, no começo ou no final das frases – também devem ser evitados. Evite repetir palavras como "tipo", "bom,...", "né", "tipo assim", "então". No final da apresentação, não termine dizendo "Valeu, era só isso que eu tinha para apresentar". Isso rebaixa a própria apresentação.

O correto é olhar para os ouvintes (pessoa ou plateia) e agradecer sinceramente pela atenção. Algumas palavras mais complexas podem ser difíceis de pronunciar, mas a prática leva à perfeição! Para aprender novas palavras ou perder vícios de linguagem, é preciso treinar! Você sabia que existem profissionais da área da saúde que nos ajudam a melhorar a dicção? São os Fonoaudiólogos!

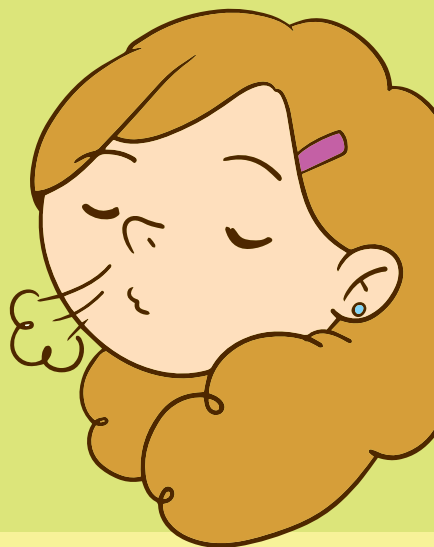


Prepare-se para a apresentação:

Outra palavra-chave e uma técnica que aumenta bastante a capacidade de se comunicar é o planejamento.

Reserve um tempo para analisar e estudar o assunto. Escreva textos ou pautas para treinar a linha de raciocínio. Treine em voz alta. Tenha confiança no seu conhecimento!

Treinar a respiração e as pausas:
precisamos respirar corretamente durante um discurso para que o oxigênio chegue ao cérebro e nos ajude a processar toda a informação. Respirar corretamente também nos ajuda a melhorar a dicção, a pensar nas próximas palavras e a diminuir a ansiedade. Treine em voz alta e sinta sua respiração. É importante se sentir confortável! Lembre-se de fazer pequenas pausas quando for necessário. Essas pausas ajudam o ouvinte a processar a informação que acabou de ser escutada.



Treine muito: treine na frente do espelho, para amigos, para os seus pais, grave vídeos no celular e se assista. Isso ajuda a ter em mente as informações que você quer transmitir e ajuda a encontrar aspectos que precisam ser melhorados.

Melhorar a postura corporal:
para aliviar a tensão, é importante fazer alongamentos nas mãos, braços e pernas. Isso ajuda a reduzir o estresse e favorece a comunicação não verbal, por meio de gestos bem planejados.



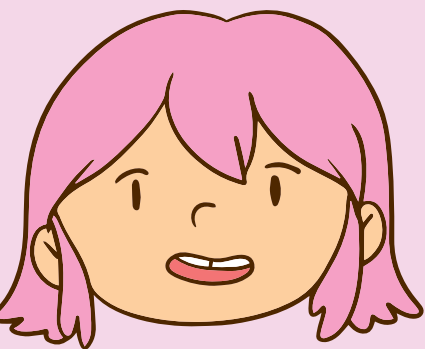
Não é necessário ficar parado:

É normal se mover durante uma apresentação ou discurso. Quando estamos em público, tendemos a ficarmos envergonhados em nos mexer sabendo que as pessoas estão nos olhando, mas lembre-se de que os gestos são formas de expressão! Uma técnica interessante, por exemplo, é andar sobre o palco de um ponto a outro em determinados momentos. É preciso ter cuidado com movimentos involuntários e repetidos, como mexer no cabelo e estalar os dedos.



Manter o contato visual:

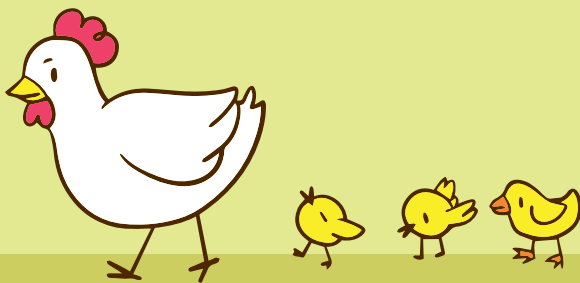
Ao se comunicar com seus amigos, sua família ou uma plateia é essencial manter o contato visual com seu ouvinte, transmitindo firmeza e segurança. Isso mostra a verdade na sua fala e permite que uma conexão seja criada entre você e quem está te ouvindo! Procure olhar para todos as pessoas presentes e não somente para uma ou outra.



Montar uma apresentação interativa ou visual:

Se você achar melhor e se a situação permitir, você pode usar ferramentas como aliados. Isso inclui lousa, sons, imagens, apresentações/slides e até programas de computador, para tornar sua apresentação mais marcante e interessante.





O famoso "storytelling":

Storytelling é um termo em inglês que significa "contar histórias". Nada cativa mais o ouvinte do que uma história bem contada que transmite emoção e verdade. Isso é uma ferramenta interessante de engajamento que conecta o público a você!



Não peça desculpas o tempo todo:

todo mundo erra e isso é normal! Não se preocupe. A maioria dos pequenos erros não é notada. Evite se desculpar durante sua apresentação, pois é comum que ninguém perceba o erro até você se desculpar por ele. O ideal é disfarçar erros pequenos e, se o erro for muito grande, corrija-o, desculpe-se brevemente, e use o humor para se reconectar ao público.

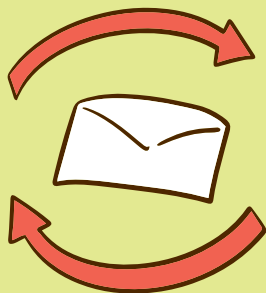


Interagir com o público:

toda fala muito longa e/ou prolixa pode ser entediante. Falar com o público, permitir que ele também se expresse e questionar os ouvintes quebra expectativas e ajuda a manter o foco, evitando a monotonia.

Receba o feedback:

"*Feedbacks*" são comentários provenientes do público sobre seu discurso. Use e abuse dos comentários do público para o seu crescimento pessoal. Muitos dos nossos erros podem ser facilmente corrigidos quando aprendemos a ouvi-los e aceitá-los. Geralmente, nas primeiras apresentações, nosso desempenho não é tão bom, e está tudo bem! É importante avaliar os comentários e estar disposto a melhorar para as próximas apresentações em público!



**Feedbacks* são opiniões, sugestões e críticas das pessoas que assistiram à sua apresentação. Podem ser tanto elogios como pontos a serem melhorados para uma próxima vez.

A Oratória vem sendo cada vez mais aplicada na nossa vida. Saiba que essa é uma prática que pode ser aperfeiçoada e que vale a pena aprender! Expressar-se é algo positivo, não só na escola, no trabalho e nas redes sociais, mas também é uma maneira de nos conectarmos com pessoas diferentes e, até mesmo, aprender um pouco mais sobre nós mesmos.

**QUANDO TRANSMITIMOS ALGUMA INFORMAÇÃO,
NÓS PROPAGAMOS O CONHECIMENTO,
COMO É O CASO DA DONA CIÊNCIA!
E ISSO É MUITO VALIOSO!**



OBRIGADA por ouvir,
ou melhor, ler um pouco
mais sobre o que eu
tinha para contar!

Até a próxima!

MATERIAL DE ESCLARECIMENTO
SOBRE ORATÓRIA.

PARA O PAÍS SE DESENVOLVER,
É NECESSÁRIA A FORMAÇÃO SÓLIDA
DAS CRIANÇAS E JOVENS, FUTUROS
PROFISSIONAIS DESTA NAÇÃO.



AFIP

Associação
Fundo
de Incentivo
à Pesquisa